



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO EDMILSON VALENTIM**

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA
E COMÉRCIO - CDEIC**

**REQUERIMENTO Nº DE 2009.
(Do Sr. Edmilson Valentim)**

Requer realização de Audiência Pública nesta Comissão, a fim de debater o impacto do plano estratégico e de negócios da Petrobras para o período de 2009/2013 no setor da construção naval e indústria de máquinas e equipamentos.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, seja realizada Audiência Pública nesta comissão, a fim de debater o impacto do Plano Estratégico e de Negócios da Petrobras para o período de 2009/2013 no setor da construção naval e da indústria de máquinas e equipamentos. Sugiro que sejam ouvidos os presidentes da ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) do SINAVAL (Sindicato Nacional da Indústria da Construção, Reparação Naval e Offshore) e o diretor de Exploração e Produção da Petrobras, Sr. Guilherme Estrella.

JUSTIFICAÇÃO

Dando sequência aos debates em torno do Plano Estratégico e de Negócios anunciado pela Petrobras para o período de 2009/2013, sugiro a realização de audiência pública com segmentos econômicos diretamente afetados pelos investimentos da empresa. A previsão da Petrobras é investir US\$ 174,4 bilhões até 2013, sendo 59% desse valor, cerca de US\$ 104,6 bilhões em recursos na área de exploração e produção de petróleo.

A exploração do petróleo é uma grande oportunidade de crescimento para o país, especialmente para o desenvolvimento da competitividade da indústria brasileira e geração de empregos. Os investimentos previstos movimentam diversos segmentos da economia, especialmente no cenário de produção de equipamentos, embarcações de transporte e plataformas de exploração de petróleo. A indústria brasileira de construção

de grandes navios já foi uma das maiores do mundo e apesar da retomada dos últimos anos, o Brasil ainda paga valores altos pelo afretamento de embarcações.

Segundo dados da ANTAQ, a frota de navegação marítima e de apoio no país é composta por 996 embarcações, com idade média de 20 anos e capacidade total de transporte de cerca de 3,9 milhões de TPBs (toneladas de porte bruto). A indústria da construção naval envolve mais de cem estaleiros que produzem desde pequenos barcos de madeira até navios de alta sofisticação tecnológica, tais como *gas carriers* e navios de apoio marítimo. Os maiores estaleiros estão no Rio de Janeiro, mas há outros localizados em vários estados do país, como Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, Santa Catarina, Pará e Amazonas, com capacidade de construir estes empreendimentos.

Segundo previsão apresentada pela Petrobras, a intenção é que até 2013 sejam adquiridas 153 novas embarcações, distribuídas em navios de grande porte, barcos de apoio e especiais, plataformas de produção, entre outras. Para o período de 2013 até 2020 seriam mais 143 embarcações entregues. Esses investimentos aumentarão significativamente a participação brasileira no transporte marítimo e na modernização da frota, substituindo os afretamentos de bandeira estrangeira.

Há a preocupação de que parte desses investimentos fique no país, através da encomenda de equipamentos e embarcações às empresas nacionais, aumentando o percentual de conteúdo nacional. A estimativa é de o índice alcance algo em torno de 53% na área de Exploração & Produção, 79% na de Abastecimento e 70% na de Gás e Energia

Vale lembrar que, em situação semelhante no período da descoberta das reservas do Mar do Norte, o Reino Unido impôs o coeficiente mínimo de nacionalização de 70% para todas as unidades de produção e exploração atuando em suas águas.

Considerando o impacto destes investimentos na economia interna, especialmente nos setores ligados à produção e exploração de petróleo, é importante ouvirmos as empresas que atuam no setor. Nesse sentido, solicito o apoio dos nobres pares para a realização desta Audiência Pública.

Sala da Comissão, 31 de março de 2009.

Deputado EDMILSON VALENTIM
PC do B/RJ